



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Percepção de terapeutas do esquema sobre dificuldades na clínica
<b>Autor</b>	THAISA CAMILA TREMESCHIN TORRES
<b>Orientador</b>	ANA CRISTINA GARCIA DIAS

## **Percepção de terapeutas do esquema sobre dificuldades na clínica**

Thaís Camila Tremeschin Torres, aluna de iniciação científica UFRGS, graduanda de Psicologia na Faculdade de Mato Grosso do Sul FACSUL  
Orientadora: Ana Cristina Garcia Dias, docente do Instituto de Psicologia UFRGS

A Terapia do Esquema é uma abordagem relativamente recente, mas que muitos profissionais já a utilizam na clínica. Porém, os terapeutas do esquema podem ter dificuldades em utilizar a TE. Este trabalho tem o objetivo de investigar quais as dificuldades dos terapeutas do esquema. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório. Participaram do estudo 20 terapeutas do esquema, 17 eram do sexo feminino (85% da amostra) e 3 do sexo masculino. As idades variaram entre 22 anos a 46 anos ( $M= 34,2$ ;  $DP= 5,5$ ). Os critérios de inclusão da amostra foram: (1) Ser psicólogo com registro ativo no Conselho de Psicologia, (2) Utilizar a TE como referencial teórico para os atendimentos (foi aceito a autodeclaração do terapeuta como identificado com a abordagem), e (3) Aceitar que a entrevista online fosse gravada para fins de posterior transcrição. A amostragem foi não probabilística, recrutando os participantes a partir da técnica snowball - “Bola de Neve” que utiliza cadeias de referências. O projeto de pesquisa foi aceito pelo Comitê de ética em Pesquisa do Instituto de Psicologia-UFRGS com o CAAE 31000220.7.0000.5334. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas via plataformas online, que foram transcritas para fins de análise. Nos resultados foram observados três dificuldades principais: As dificuldades com atendimento, que se refere às dificuldades em lidar com as emoções relacionadas aos pacientes com histórico semelhante ao do terapeuta ou à frustração quando o paciente não tem resposta ao tratamento. As dificuldades com o modelo teórico e técnico, que diz respeito às dificuldades que os terapeutas têm de colocar na prática conceitos e técnicas do modelo, principalmente técnicas vivenciais e compreender as diferenças dos modos esquemáticos. Por fim, as dificuldades em relação à falta de profissionais no campo da TE. Há poucos profissionais especializados para ofertar supervisão e treinamento para muitos profissionais que demandam supervisão, além de que há poucos profissionais para o atendimento de crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Terapia do Esquema; Formação em Terapia do Esquema; Dificuldades em Terapia do Esquema.